

AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOB A ÓTICA DOS ALUNOS DOS ANOS INICIAIS

Léocla Vanessa Brandt

Universidade Federal de Santa Maria

loclabrandt@yahoo.com.br;

Adriana Flávia Neu

Universidade Federal de Santa Maria

adriananeu09@gmail.com.

Prof. Dra. Maria Eliza Rosa Gama

Universidade Federal de Santa Maria

melizagama@yahoo.com.br.

RESUMO

Este trabalho foi elaborado a partir de uma pesquisa realizada no âmbito das ações do Subprojeto Interdisciplinar UFSM, durante o primeiro semestre de 2015, cujo objetivo é compreender os significados atribuídos às aulas de Educação Física Escolar por alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de uma Escola Pública de Educação Básica. Utilizamos como fontes de informações 32 alunos de uma turma do primeiro ano do Ensino Fundamental e 32 desenhos elaborados por esses mesmos alunos. Para a coleta com os alunos utilizamos uma técnica de grupos dialogais. As análises realizadas nos permitem perceber que muitos alunos conseguem expressar ou não possuem uma representação de educação física; aqueles que conseguiram expressar atribuem um sentido restrito da Educação Física como esporte e jogos e/ou atividades lúdicas. Também fica evidente que os alunos fazem uma nítida separação entre a sala de aula e os componentes curriculares e a educação física. Estes resultados evidenciam o quanto as representações vêm sendo

equivocadamente elaboradas nos primeiros anos da educação, o que pode ser o germe dos problemas enfrentados em etapas mais avançadas, quando os alunos demonstram pouco interesse ou tendem a desvalorizar este componente por não compreenderem-no com uma parte importante da escolarização.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar; Alunos dos Anos Iniciais; Significado; PIBID.

INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar desempenha na formação dos alunos um papel inquestionável, nos objetivos educacionais de promover uma formação que humanize. Uma formação escolar que possibilite a todo e qualquer alunos a possibilidade de se forjar como humano, construindo conhecimentos cientificamente e culturalmente elaborados e valores e atitudes socialmente aceitáveis. A Educação Física como um conjunto de conhecimento construídos pela cultura em espaços de pleno uso da sociabilidade e do convívio social, desponta um conhecimentos necessário para compor um conjunto de conteúdos escolares.

Para González e Schwengber (2012: 14) vamos a escola “para, com seu auxílio, entender parte da funcionalidade do mundo cultural, sua dinâmica, sua organização”. A escola é a instituição social que tem a função de ampliar a capacidade dos sujeitos de verem o mundo, e de compreendê-lo a partir de um conhecimento mais elevado, que se distancie de interpretações simplistas e sustentadas pelo senso comum. Neste sentido, os conhecimentos das diferentes áreas do conhecimento, incluindo a Educação Física, têm um sentido histórico e para tanto devem compor propostas curriculares complexas e flexíveis o suficiente para se adaptarem às diferentes etapas da educação básica e aos diferentes contextos sociais em que se inserem. O lugar da Educação Física na escolarização e em especial nos anos iniciais tem sido marcada por grandes desafios e desencontros.

Este componente curricular passou por diferentes interpretações, que não poderemos discorrer no momento, pois nos interessa neste momento discutir a inserção da Educação Física escolar a partir da ideia de que, no momento atual é quase consenso que “o objetivo da educação física é integrar e inserir o aluno no universo da cultura corporal do movimento, formando o cidadão que vai usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar as formas culturais como os jogos, os esportes, as danças, as ginásticas, as lutas, as atividades expressivas, os exercícios físicos, e as práticas junto à natureza” (González e Schwengber, 2012: 23).

Para tanto, educação física nos anos iniciais deve ser composta por um conjunto de conhecimento que aproxime o aluno em um conjunto de conhecimento relacionados ao movimentar-se no mundo, de forma lúdica , aproximando- aos poucos de práticas corporais sistematizadas. Os conteúdos que compoñham um programa de Educação Física nos anos iniciais precisa er como foco aprendizagens que permitam a promoção da saúde dos alunos, a aspectos relacionados ao desenvolvimento, crescimento, características motoras dos alunos, à questões de sociabilidade, afetividade, cooperação, aptidões físicas, formação do cidadão e outros.

Contudo, para promover espaços frutíferos de aprendizagens, não basta um conjunto adequado de conteúdos e uma intenção proativa do professor, é preciso colocar no centro do processo o aluno, seus interesses, conhecimentos, valores e expectativas com a escola. Fica evidente, desta forma, que a participação e opinião dos alunos são de grande importância para o desenvolvimento e melhoria das práticas pedagógicas. Além de consiste em um importante ponto de partida para a elaboração de processos de avaliação da aprendizagem e do ensino e da reflexão para o professor sobre suas práticas.

Contudo, ainda nota-se nos ambientes escolares a hegemonia do esporte, como lembrado por Silveira (2002: 11) “há muito tempo, vê-se que o esporte e a Educação Física são muitas vezes confundidos”. O que tem trazido dilemas e desafios de diferentes ordens para o ensino deste componente. Tendo em vista, que é corriqueiro nos textos da área a constatação de que os alunos tem

exercido uma forte pressão na definição dos conteúdos escolares, sem que se tenha encontrado caminhos para superar a ideia, equivocada, de que educação física escolar é uma mera atividade recreativa e que deve garantir, quase que com exclusividade esportes de interesse e/ou exigidos pelos alunos.

A partir da riqueza e da importância da cultura de movimento para o desenvolvimento das crianças, como bem evidencia Daólio (1996: 41) que nos anos iniciais “as aulas de Educação Física devem propiciar uma ampla gama de oportunidades motoras, a fim de que o aluno explore sua capacidade de movimentação, descubra novas expressões corporais, domine seu corpo em várias situações, experimente ações motoras com novos implementos, com ritmos variados, etc.”, pretende-se com este trabalho, compreender os significados atribuídos às aulas de Educação Física Escolar por alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de uma Escola Pública de Educação Básica

METODOLOGIA

Este escrito é resultado da inserção precoce à docência no ambiente escolar em uma escola da periferia da cidade de Santa Maria/RS através do PIBID¹ Subprojeto Interdisciplinar “Organização do Trabalho Pedagógico da Educação Física e da Pedagogia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental” durante o primeiro semestre de 2015.

Utilizamos como fontes de informações com 32 alunos de uma turma do primeiro ano do Ensino Fundamental e 32 desenhos elaborados por esses mesmos alunos. Para a coleta com os alunos utilizamos uma técnica de grupos dialogais, para os quais elaboramos alguns questionamentos que orientaram uma conversa acerca da educação física, respeitando as características dos alunos, que ainda encontram dificuldades de elaboração de enunciados verbais sobre suas práticas e a cultura em que estão inseridos. Para a coleta nos desenhos elaborados pelos alunos elaboramos um roteiro próprio com a finalidade de unificar a coleta em todos os trabalhos.

¹ Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

Para tal, foi proposta uma atividade para os alunos dos primeiros anos do ensino fundamental em que cada aluno deveria desenhar em uma folha, em branco, elementos que, na opinião deles, compõe a Educação Física escolar. Colocando como exemplo para os mesmos as atividades desenvolvidas em aula, o que eles escutavam que seria a Educação Física, etc.

Vale ressaltar aqui, que os anos iniciais do ensino fundamental desta escola não dispõe de profissionais com formação na área de Educação Física para ministrar esta disciplina, sendo este trabalho possível através da inserção do PIBID Interdisciplinar² na escola em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na proposição da tarefa do desenho, percebemos que tiveram bastante dificuldade para os elaborarem. Este fato pode ser consequência de dois fatores: ou os alunos ainda tem uma tenra capacidade de expressão de sentimentos, valores, objetos, fatos da vida cotidiana por meio de desenhos, ou não possuem ainda uma representação da educação física escolar, tendo em vista seu ano de escolarização. Isso evidencia a grande demanda que existe na formação desses alunos de conteúdos relativos a este componente desde os anos primeiros da educação infantil.

Aqueles que conseguiram expressar em figuras, atribuem um sentido restrito da Educação Física como esporte e jogos e/ou atividades lúdicas. Também fica evidente que os alunos fazem uma nítida separação entre a sala de aula, onde trabalham os conteúdos relativos aos outros componentes curriculares e a educação física, ou seja, não consideram a educação física uma parte da “sala de aula”. Estes resultados evidenciam o quanto as representações de educação física escolar vêm sendo equivocadamente elaboradas nos primeiros anos da educação, o que pode ser o germe dos problemas enfrentados em etapas mais avançadas, quando os alunos demonstram pouco interesse ou

² O Subprojeto Interdisciplinar envolve acadêmicos das graduações de Educação Física e Pedagogia possibilitando assim a inserção docente precoce nos anos iniciais do ensino fundamental do ensino regular, enriquecendo tanto a formação inicial como a formação continuada das(os) professoras(es) envolvidas no processo. As ações efetuadas respeitam as especificidades de cada área, porém visando uma ação interdisciplinar.

tendem a desvalorizar este componente por não compreenderem-no com uma parte importante da escolarização.

Entendemos que essas representações não têm seu processo de construção exclusivamente na escola. Também são fruto da inserção e social desses alunos, das práticas familiares e dos espaços sociais que convivem. Contudo, pelo tipo de esporte presente em seus desenhos e em suas falas, fica evidente uma forte influência midiática. Enfim, através dessa proposta pode-se constatar que os alunos dos primeiros anos desta escola ou não possuem um entendimento acerca da Educação Física escolar ou percebem-na como esportes e jogos/atividades lúdicas somente.

Também devido à coordenação motora fina desta faixa etária estar pouco desenvolvida, tivemos dificuldades em compreender os desenhos realizados, todavia, através do diálogo individualmente com os alunos pudemos notar a dificuldade em expressar em desenho o que eles queriam dizer sobre a Educação Física.

Observou-se também que as aulas de Educação Física já apreendidas pelos alunos influenciaram no processo elaboração de seu significado do que poderia ser considerado Educação Física no entendimento deles. Isso reafirma a importância dos conteúdos trabalhados na construção de uma representação acerca do significado dado pelos alunos aos componentes curriculares.

O esporte é um dos elementos culturais de maior peso em nossa sociedade, e a partir do momento em que foi inserido no contexto escolar, sempre influenciou significativamente na Educação Física escolar, até mesmo sendo inúmeras vezes o único conteúdo planejado e trabalhado nesta disciplina (Barroso & Darido, 2006). Apesar de terem aparecido nos desenhos conteúdos como jogos e brincadeiras, o “quarteto fantástico” – futebol, voleibol, basquete e handebol – acabam sempre sobressaindo. Tentando-se compreender o porquê desse destaque sobre os esportes coletivos, devemos atentar para as mídias que têm elementos importantes para a criação da visão estereotipada do que é educação física para as crianças dos anos iniciais desta escola, uma vez que as mesmas como ainda não têm esta disciplina em seu currículo, acabam por apreender o que veem fora do ambiente escolar.

Em relação a este fator, Barroso & Darido (2006: 102) evidenciam que “o esporte está presente no nosso dia a dia, entramos em contato com ele através da transmissão de jogos pela televisão, programas esportivos, jornais escritos, rádio, ou mesmo por nos defrontarmos com praças esportivas e clubes, onde existe um grande número de pessoas vivenciando práticas de diferentes modalidades.

CONCLUSÃO

Enfim, através dessa proposta pode-se constatar que os alunos dos primeiros anos desta escola ou não possuem um entendimento acerca da Educação Física escolar ou percebem-na como esportes e jogos/atividades lúdicas somente, prevalecendo os esportes mais popularizados pela mídias e pelas práticas escolares: futebol, voleibol, basquete e handebol.

Também pudemos implicar que esta visão hegemônica se dá por forte influência dos veículos midiáticos, bem como pela difusão de atividades pré-estabelecidas e visões de outrem. Sendo assim, é imprescindível que esta visão seja modificada através de aulas de Educação Física qualificadas com professores capacitados para tal.

BIBLIOGRAFÍA

Barroso, A. L. R. & Darido, S. C. (2006). Escola, Educação Física e Esporte: possibilidades pedagógicas. *Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança*, 1(4), 101-114. Recuperado de http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/artigos/escola_ed_fisica.pdf.

Daólio, J. (1996). Educação Física Escolar: em busca da pluralidade. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, 20(2), 40-42. Recuperado de <http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v10%20supl2%20artigo7.pdf>.

González, F. J.; Schwengber, M. S. V. (2012). Práticas pedagógicas em Educação Física: espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra.

Silveira, J. (2002). A Educação Física escolar nas escolas públicas e os seus conteúdos: uma análise sobre a postura dos educadores acerca de seu campo de trabalho. En: VI Encontro Fluminense de Educação Física Escolar. *Anais...*, (pp. 9-13). Niterói: Universidade Federal Fluminense. Recuperado de <http://cev.org.br/biblioteca/a-educacao-fisica-escolar-nas-escolas-publicas-os-seus-conteudos-uma-analise-sobre-postura-dos-educadores-acerca-seu-campo-trabalho/>.